

448

NEURÔNIOS IMUNORREATIVOS À FMRFAMIDA CENTRAIS E PERIFÉRICOS QUE CONTROLAM A ATIVIDADE CARDÍACA DO CARACOL MEGALOBULIMUS ABBREVIATUS. Aline da Silva Gonçalves, Graziane Antunes, Bárbara Paranhos Coelho, Malcon

Pereira Martinez, Denise Maria Zancan (orient.) (UFRGS).

Em trabalho anterior foram identificados os neurônios ganglionares que inervam o coração do molusco pulmonado *Megalobulimus abbreviatus*. Buscando determinar a natureza química deste circuito neural, o presente trabalho teve como objetivo investigar a distribuição do neuropeptídeo FMRFamida no coração de *M. abbreviatus*. Foram utilizados caracóis adultos provenientes de Minas do Leão (RS), mantidos no laboratório sob condições controladas de temperatura, fotoperíodo e umidade. Após a anestesia com solução saturada de mentol, 6 animais foram dissecados para a detecção imunoistoquímica de FMRFamida (F-ir). O método peroxidase-antiperoxidase foi utilizado. Secções em criostato (50 µm) foram incubadas com o anticorpo policlonal anti-FMRFamida (Chemicon). Foi detectada uma extensa rede de feixes F-ir de diversos calibres no coração. Feixes calibrosos são mais encontrados no átrio, desde a região próxima às veias pulmonares até a junção átrio-ventricular, onde inervam a região da valva com grande densidade de fibras, varicosidades e somas neuronais F-ir. Ramificações F-ir percorrem o ventrículo em direção à aorta. Das fibras F-ir menores originam-se numerosos axônios com varicosidades, distribuídos por todo o miocárdio. O coração recebe, portanto, inervação do sistema nervoso central contendo FMRFamida (nervo pericardial penetrando no átrio e distribuindo-se pelo coração) e apresenta, também, inervação peptidérgica intrínseca, com a presença de corpos celulares neuronais F-ir no ventrículo, indicando a presença de um plexo cardíaco, ainda não descrito para os moluscos pulmonados. (PIBIC).